A Santa Sé

DISCURSO DO PAPA BENTO XVI
AO SENHOR NEVILLE MELVIN GERTZE
NOVO EMBAIXADOR DA REPÚBLICA DA NAMÍBIA
JUNTO DA SANTA SÉ POR OCASIÃO
*DA APRESENTAÇÃO DAS CARTAS CREDENCIAIS**

Sexta-feira, 29 de Maio de 2009

Excelência

Estou feliz por lhe dar as boas-vindas ao Vaticano e por receber as Cartas Credenciais através das quais Vossa Excelência é nomeado Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário da República da Namíbia junto da Santa Sé. Estou-lhe grato pelas amáveis expressões que me comunicou da parte do Presidente da República, Sua Excelência o Senhor Hifikepunye Pohamba. Peço-lhe a cortesia de lhe transmitir a minha gratidão e os meus bons votos. Gostaria de lhe pedir também a amabilidade de dirigir as minhas saudações aos membros do governo, às autoridades civis e a todos os seus concidadãos.

As relações diplomáticas entre a Santa Sé e os países individualmente servem para criar uma moldura em que os interesses comuns são abordados e salvaguardados enquanto, ao mesmo tempo, oferecem a ambas as partes oportunidades para promover os valores comuns nos planos nacional e internacional. Estou satisfeito com a cooperação que em tão pouco tempo alcançou numerosos resultados positivos tanto para a Santa Sé como para a Namíbia.

Como o Senhor Embaixador bem sabe, a África apresenta um diversificado panorama de realidades políticas, sociais e económicas. Algumas delas são histórias de sucesso, outras não corresponderam às expectativas das populações que tais iniciativas deviam servir. A Namíbia tem uma história relativamente breve como membro da família das nações independentes. Os seus cidadãos e as suas autoridades eleitas têm beneficiado da observação dos exemplos de outros países. Isto às vezes levou a reconhecer a necessidade de proteger os recursos minerais e agrícolas da nação, e a subestimar a sua exploração racional e a sua utilização para o bem

comum. Os esforços realizados em vista de levar a extracção do urânio e os processos industriais diamantíferos a serem controlados de maneira responsável são iniciativas positivas. Com efeito, a transparência, as práticas comerciais honestas e o bom governo são essenciais para um desenvolvimento económico sustentável. Estou feliz por ver que a Constituição do seu país inclui uma consciência clarividente das responsabilidades ecológicas do Estado. Enquanto o seu país continua a lutar por uma distribuição equilibrada da riqueza, que oferecerá maiores possibilidades de progresso para aqueles que são menos afortunados, encorajo a nação a continuar a percorrer o caminho do fortalecimento do bem comum, consolidando as instituições e as práticas democráticas e promovendo a justiça para todos.

Senhor Embaixador, a Santa Sé está convicta de que o seu país pode contribuir para alcançar desenvolvimentos positivos na África e na comunidade internacional. Em virtude da sua história de independência e de integração pacíficas, da sua unidade na diversidade e da sua gestão responsável dos recursos naturais, a Namíbia pode oferecer um exemplo para o desenvolvimento dos demais países. Além disso, é importante que a voz da Namíbia seja expressa nos encontros internacionais, uma vez que as actuais necessidades e aspirações do povo do seu continente devem ser apresentadas de forma objectiva e a partir de uma perspectiva africana, e não apenas em conformidade com os interesses dos outros.

A Igreja católica sente-se feliz por exercer a sua missão num clima de liberdade religiosa. A contribuição da Igreja para a vida cívica pode ser vista não só nas realizações dos cristãos ou das instituições individualmente, mas inclusive no impacto da sua mensagem. Anunciando o Evangelho e encorajando atitudes de fé, de esperança e de amor, a Igreja católica convida as pessoas a uma vida de virtude, corroborada por aquela força espiritual e moral que deriva da fé e é expressa na integridade e no uso responsável da liberdade, do respeito e da tolerância para com todos. As pessoas, especialmente os líderes políticos, económicos e culturais, que de um modo ou de outro se inspiram nestas ou em semelhantes perspectivas morais e espirituais, contribuem positivamente para o bem da sociedade nas suas dimensões social, económica e política.

A missão de evangelização da Igreja inclui um vigoroso testemunho de iniciativas generosas a favor das pessoas mais necessitadas. Como o Senhor Embaixador mencionou no seu pronunciamento, a Igreja na sua pátria tem desenvolvido ao longo dos anos uma vasta presença de comunidades e de instituições de boa vontade, dedicadas à atenção pastoral, à educação, à instrução profissional e à solicitude pelos indivíduos que vivem em situações de dificuldade. Através de escolas e de centros de formação especializada, mediante hospitais e instituições caritativas, a Igreja exerce aquele amor ao próximo expresso claramente no supremo mandamento. Rezo a fim de que as instituições católicas no seu país continuem a oferecer a sua experiência para a promoção e o desenvolvimento do povo da Namíbia, em conformidade com as necessidades presentes e futuras.

Estou consciente de que uma das prioridades na agenda do governo consiste em prestar maior atenção à saúde da população e de forma especial à necessidade de tratar as numerosas pessoas infectadas pelo VIH/SIDA. Nessa área, a Igreja continuará a oferecer de bom grado a sua assistência. Ela está convencida de que somente uma estratégia fundamentada na educação do indivíduo para a responsabilidade no contexto de uma visão moral da sexualidade humana, especialmente através da fidelidade conjugal, pode ter um impacto verdadeiro sobre a prevenção desta enfermidade. A Igreja tem o prazer de cooperar nesta tarefa, de modo particular no campo da educação, onde as novas gerações de jovens são formadas como membros activos e responsáveis da sociedade.

Senhor Embaixador, expressei livremente alguns pensamentos inspirados pela presente situação na sua nação, vista com amor pelo seu povo e com confiança no futuro da Namíbia. Faço votos pelo bom êxito na sua missão, enquanto o convido a valer-se da cooperação dos departamentos da Cúria Romana. Possa Deus Todo-Poderoso derramar sobre Vossa Excelência, a sua família e a nação representada pela sua pessoa, as abundantes e duradouras Bênçãos de bem-estar e de paz!

**L'Osservatore Romano* n. 23 p. 13, 14.

© Copyright 2009 - Libreria Editrice Vaticana

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana